



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

10 DE AGOSTO DE 2022 - Nº 284



COPASA NÃO TEM MEDO DA ELEIÇÃO E REFORÇA AMEAÇA A **NOSSOS DIREITOS**

Zema fugiu do debate com outros candidatos ao Governo de Minas e seus representantes na direção da Copasa alardeiam que não teremos acordo coletivo

Depois de passarmos três anos sem acordo coletivo, com salários e benefícios profundamente represados por todo este tempo, a categoria vem recebendo recados de assessor pendurado em cargo na Copasa que age como jagunço de que os direitos podem não ser renovados, prejudicando conquistas históricas dos trabalhadores.

Apesar de Zema enfrentar dificuldades na campanha eleitoral do tamanho de sua ignorância e incompetência, seus propositos na empresa desfiam alguns prejuízos que pretendem construir com a falta de diálogo para novo acordo coletivo, tais como como tickets de alimentação e refeição, plano de saúde, adicional de férias e complementação previdenciária na Libertas, além de outros, alcançados em lutas históricas da categoria.

Ou Zema tem bola de cristal e sabe que será eleito ou despreza profundamente e não precisa de nenhum voto na família COPASIANA. Quatro anos de arrocho foi pouco para ele que não



mede a importância dos trabalhadores e que pretende vender a Copasa e a Copanor como se fossem bugigangas de suas lojinhas. As declarações sobre a Copanor são assustadoras, citada como lugares onde não alcançam lucros, pouco se importando com o saneamento na região mais vulnerável de Minas, com uma população sofrida pela falta de assistência social e de serviços públicos essenciais.

A categoria, tanto os trabalhadores na Copasa quanto na Copanor, sabe muito bem como se defender dos entreguistas, nos mobilizando para expurgar este mal nas urnas em 2 de outubro e recuperar a imagem desta passagem nefasta na direção de empresas essenciais para a saúde e a vida da população.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

